

**OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS DOCENTES ALFABETIZADORES NO
1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS
MUNICIPAIS DE CRUZ DAS ALMAS-BA**

Ivna Lima de Araújo*
Ana Conceição Alves Santiago**

A alfabetização é uma fase que o indivíduo passa para adquirir habilidades da escrita, ou seja, é nesse processo que ele aprende a representação gráfica. Sabe-se que a alfabetização possui muitas facetas, na qual autores diversos possuem conceitos para definir esse processo que é de extrema importância na vida dos seres humanos. Vivemos em uma sociedade letrada, em todos os lugares estamos em contato com a linguagem verbal, sendo imprescindível que o sujeito esteja alfabetizado e também letrado para lidar com as exigências dessa sociedade comunicacional. O letramento é um fenômeno que chegou ao Brasil na década de 80, definido como o uso de práticas da leitura e escrita no cotidiano. A alfabetização e o letramento são temas indissociáveis e interdependentes, porque um complementa o outro, pois o indivíduo aprenderá a leitura e escrita e fará uso disso no seu meio social. A formação dos professores alfabetizadores, para lidar com esse novo fenômeno ainda é pouco discutida no Brasil, o governo oferece programas para formação continuada desses educadores, mas, ainda não é suficiente para que sua prática docente seja eficaz no desenvolvimento da leitura e escrita. A partir disso firmou-se como objetivo geral: contextualizar os principais desafios enfrentados pelos docentes para alfabetizar os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental em duas escolas municipais de Cruz das Almas-BA. Trazendo como objetivos específicos: Verificar as concepções que os docentes do 1º ano do Ensino Fundamental possuem acerca da alfabetização e letramento; Identificar as principais propostas metodológicas utilizadas pelas docentes de forma a contribuir no processo de alfabetização. A metodologia utilizada neste estudo é de abordagem qualitativa, com caráter descritivo, e para o seu desenvolvimento foram realizadas observações e entrevistas com duas professoras do 1º ano do Ensino Fundamental, de duas escolas municipais (uma pública e outra privada) de Cruz das Almas – BA. Os resultados parciais apontam a necessidade de uma formação continuada e mais efetiva no processo de alfabetização. Pois, foi percebido o desconhecimento do ato de alfabetizar por parte de uma das docentes entrevistadas. Observou-se também que o espaço da sala de aula não tem caráter alfabetizador, sendo que os livros paradidáticos são utilizados apenas para os alunos visualizarem e não lerem. Não há uma preocupação com o processo de aquisição de leitura e da escrita dessas crianças, e a professora alega que só os fatores externos é que interferem nessa aprendizagem.

Palavras-chave: Alfabetização e Letramento; Prática Docente; Formação do Professor Alfabetizador.

* Graduada em Pedagogia. Famam. Email; ivnna lima_7@hotmail.com

** Mestra em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação. Docente FAMAM e orientadora da pesquisa. E-mail: pedagoga.anasantiago@gmail.com